

11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DOS CURSOS SUPERIORES IFSULDEMINAS

Carine S. FRANCISCO¹; Júlio S. PELÚCIO²; Katia A. CAMPOS³

RESUMO

O Acompanhamento de Egressos é uma pesquisa aplicada frequentemente pela Câmara de Extensão do IFSULDEMINAS, e pode ser considerada como uma ferramenta que agrega informações sobre o perfil dos estudantes, o desempenho da instituição e avaliação, sob o ponto de vista do ex-aluno sobre a instituição e sua própria formação. O objetivo desse texto é apresentar os resultados parciais das respostas do acompanhamento de egressos, que foi disponibilizado nas redes sociais da instituição. A pesquisa já analisou foi respondida por 170 participantes do ensino superior, constando que 135 estão no mercado de trabalho e desses 73,3% atual na sua área de formação. A maioria dos profissionais que atuam na área do curso afirmam estar satisfeitos com a ocupação atual (86,9%).

Palavras-chave: Perfil do profissional; Mercado de trabalho; Continuação dos estudos.

1. INTRODUÇÃO

Analisar egressos no mercado de trabalho é assunto primordial, pois compreender as condições de trabalho desses profissionais, pode ajudar a assumir um papel estratégico para o entendimento social e profissional dos conhecimentos adquiridos no período da formação.

Segundo Lima e Andriola (2018) o acompanhamento do percurso profissional dos graduados ajuda a verificar a qualidade do ensino podendo propor melhorias de modo a atender as necessidades da sociedade. Mota (2014) diz que o profissional formado pode avaliar as habilidades no âmbito acadêmico, o que torna relevante no mercado de trabalho, pois torna uma das ferramentas de gestão para mensurar a eficácia dos cursos de graduação.

A visão que as empresas têm sobre uma instituição de ensino é definida pela formação que é proporcionada e percebida através dos estágios e/ou egressos e conseqüentemente estende uma avaliação positiva a competência de seus docentes e a própria instituição (MACHADO, 2001 *apud* Eden, 1998).

Essas pesquisas podem ser do modo quantitativo e qualitativo e podem ser realizadas por telefone, e-mail, rede social e alguns casos entrevista. No Instituto Federal do Sul de Minas Gerais

¹Bacharelada do curso de Sistemas de informação, bolsista do Observatório da Educação Profissional e Tecnológica, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: carinesilveira7t@gmail.com.br.

²Bacharelada do curso de Sistemas de informação, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: juliopeluciofox@gmail.com.br.

³Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br.

(IFSULDEMINAS), atualmente o acompanhamento de seus egressos está a cargo da Câmara de Extensão e atua em duas frentes disponibilização de links nas redes sociais e envio de e-mail para os formandos, de qualquer forma a pesquisa se caracteriza por adesão.

O objetivo desse texto é descrever os resultados parciais das respostas de acompanhamento dos egressos dos cursos superiores do Instituto IFSULDEMINAS, que foi disponibilizado nas redes sociais da Instituição, o questionário foi disponibilizado nas redes sociais durante 5 meses, com o intuito de avaliar a instituição e o curso.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O questionário, cujas respostas serviram para redigir esse texto, foi disponibilizado no portal do IFSULDEMINAS. O link desse questionário foi concedido no portal no dia 10 de março de 2019, e nas redes sociais estará em aberto do dia 27 de março a 31 de agosto de 2019.

Para esse estudo foi feito um corte temporal de três meses, isto é, do período entre 10 de março a 09 de julho de 2019 e serão apresentados os resultados de duas seções: “*Caracterização do participante da pesquisa*” e “*Caracterização dos egressos que estão no mercado de trabalho*”. As perguntas contemplam itens relacionados à situação da vida profissional, continuidade dos estudos e avaliação da formação institucional (IFSULDEMINAS, 2019).

Foram filtrados os respondentes que se identificaram como concluintes de cursos superiores. Para estabelecer o perfil dos respondentes foram estimadas estatísticas descritivas (FERREIRA, 2009). Todos os cálculos foram realizados em planilhas eletrônicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o questionário publicado nas páginas dos *campi* do IFSULDEMINAS, 507 pessoas responderam, sendo 170 dos cursos superiores. Podemos observar no gráfico de dispersão, as datas em que mais houveram respostas. (Figura 1):

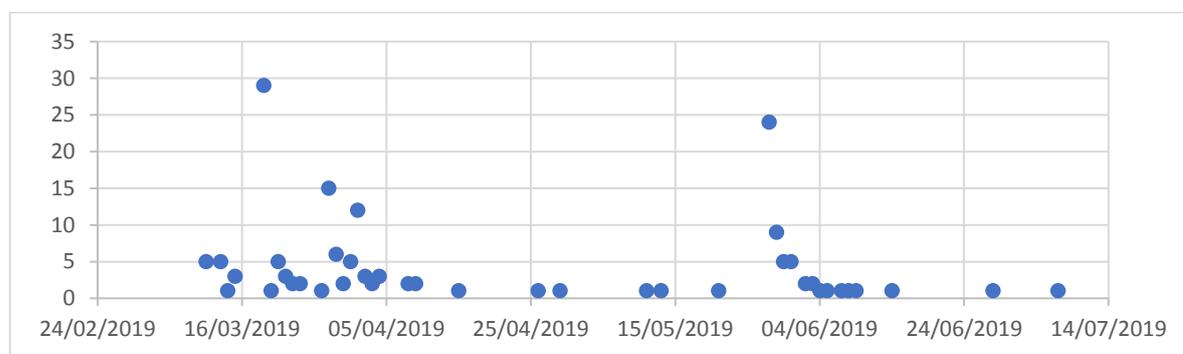


Figura 1: Data de respostas do questionário

Fonte: Elaborado pelos autores

Esse resultado pode indicar que não seja necessário um período tão grande de disponibilização do questionário ou que periodicamente tenha que ser feitas chamadas para incentivar a participação.

Dos respondentes à pesquisa 33,5% indicaram que concluíram na Instituição cursos de nível superior. Houve nesta amostragem adesão pouco superior do sexo feminino (54,1%). Em relação ao estado civil, a maioria (71,8%) é solteiro e se consideram brancos (75,3%).

Da maioria dos egressos respondentes, formaram nos anos de 2017 e 2018 (21,2% e 28,8% respectivamente), os egressos de 2017 atualmente residem em Poços de Caldas-MG, enquanto, os formandos de 2018 residem em Machado-MG. Os respondentes que concluíram o ensino superior do IFSULDEMINAS têm em média 30 anos.

Foram citadas 68 cidades e a com maior representatividade foi Machado com 26,5% dos egressos.

Ao ser questionado de qual a atividade atual, a maioria afirmou estar trabalhando na área do curso que realizou (73,3%). Dos que não atuam em sua área de formação 20% afirmaram que gostariam de atuar em suas áreas de formação.

Para compreender sobre a trajetória profissional dos egressos, foi perguntado sobre a satisfação com a ocupação atual, dos que atuam na área de formação, a maioria está satisfeita (86,9%) contra 8,1% insatisfeitos e 5,1% indiferente.

Sobre a renda geral foi de 2,3 salários e a carga horária semanal média foi de 38,2 horas. Para descrever melhor foi realizada a segmentação pela atuação hierárquica do cargo que ocupa. Ocupados proporcionalmente por 3% de profissionais em nível estratégico, isto é, cargos equivalentes a atuação de diretorias; por 43% de egressos no nível gerencial; 45,9% de atuação em nível técnico e no nível operacional (8,1%).

No nível estratégico, isto é, a renda média mensal é 2,8 salários, trabalhando em média 31,5 horas semanais. No nível gerencial, a média da renda mensal é 2,8 salários, enquanto que no nível técnico a média da renda é 1,9 salários; a média de horas semanais trabalhadas por esses dois níveis é a mesma (38 horas em média). E por fim, no nível operacional, trabalhando 42,9 horas semanais, a renda média mensal é de 1,1 salários. Por essa estratificação percebe-se que mesmo com níveis superiores os egressos do IFSULDEMINAS, ainda trabalham em cargos de nível técnico.

4. CONCLUSÕES

Ao analisar os dados dos egressos dos cursos superiores do questionário disponibilizado nas redes sociais do IFSULDEMINAS, a maioria se considera satisfeita com sua atuação profissional na área do curso concluído. Isso devido a remuneração e uma jornada de trabalho apropriada ao cargo que ocupa.

AGRADECIMENTOS

Ao Observatório da Educação Profissional e Tecnológica do IFSULDEMINAS.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS). Ministério da Educação. Acompanhamento de Egressos. 2019. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/2752-pesquisa-com-egressos>>. Acesso em 09 ago. 2019.

FERREIRA, D. F. **Estatística Básica**. 2ª Edição. Lavras: UFLA, 2009.

LIMA, L. A., ANDRIOLA, W. B.; **Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES)**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 23, n. 1, p. 104-125, mar. 2018

MACHADO, A. de S. **Acompanhamento de egressos: caso CEFET-PR - Unidade de Curitiba**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, 2001.

MOTA, J. L. T.. **Estudo da eficácia da formação de graduandos através da avaliação de egressos**. 2014. 161 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

OLIVEIRA, L. H. **Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert**. Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. Mestrado em Administração e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha (2005).